

Ney Matogrosso, As Apar?ncias Enganam

As aparncias enganam, aos que odeiam e aos que amam
Porque o amor e o ôdio se irmanam na fogueira das paixes
Os coraes pegam fogo e depois no h nada que os apague
e a combusto os persegue, as labaredas e as brasas so
O alimento, o veneno e o po, o vinho seco, a recordao
Dos tempos idos de comunho, sonhos vividos de conviver
As aparncias enganam, aos que odeiam e aos que amam
Poque o amor e o ôdio se irmanam na geleira das paixes
Os coraes viram gelo e, depois, no h nada que os degele
Se a neve, cobrindo a pele, vai esfriando por dentro o ser
No h mais forma de se aquecer, no h mais tempo de seesquentar
No h mais nada pra se fazer, seno chorar sob o coberto
As aparncias enganam, aos que gelam e aos que inflamam
Porque o fogo e o gelo se irmanam no outono das paixes
Os coraes cortam lenha e, depois, se preparam pra outroinverno
Mas o vero que os unira, ainda, vive e transpira ali
Nos corpos juntos na lareira, na reticente primavera